Guia

Salva-Vidas

COMGÁS NA
SEGURANÇA

Guia

Salva-Vidas

O que é **inegociável** para você?

Para nós, **segurança** é inegociável.

Traduzimos esse compromisso em **5 atitudes**, mas, antes de conhecê-las, lembre-se:

1. O **cumprimento** das atitudes inegociáveis é **obrigatório para atividades relacionadas ou de responsabilidade da Comgás.**

2. O cumprimento das atitudes é de responsabilidade de todos, **independente do cargo, empresa ou função.**

3. As atitudes devem ser seguidas em **qualquer lugar de trabalho** (base, escritórios, clientes, via pública, etc) e durante todos os **deslocamentos com veículo à serviço da Comgás.**

Nossas atitudes **inegociáveis**

1 Seguimos as normas e procedimentos

Cumprimos as leis, normas, procedimentos e instruções vigentes.

Garantimos que todas as pessoas estão **treinadas e capacitadas** para uma execução segura das atividades.

Mapeamos todas as **interferências** e garantimos os **cadastros de rede atualizados**.

Realizamos as **análises de risco**, e emitimos as **permissões de trabalho** quando aplicável.

Cuidamos e intervimos para a segurança de todos, independente do cargo.

2 Usamos os equipamentos de proteção

Conhecemos e usamos os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários para cada atividade.

Sinalizamos e isolamos o local da obra ou atividade.

3 Cuidamos de todas as pessoas

Respeitamos a **diversidade** e pluralidade cultural, religiosa, étnica e de gênero.

Não trabalhamos sob efeito de álcool e drogas.

Garantimos a **segurança emocional** dos nossos times.

4 Conduzimos de forma segura

Não usamos o celular ao dirigir.

Todos no carro usam o **cinto de segurança.**

Respeitamos o limite de velocidade e as leis.

5 Aplicamos o nosso Salva-Vidas

Seguimos as condutas que podem salvar vidas nas 10 atividades com maior exposição ao risco de acidente.

Suas escolhas **salvam vidas?**

Antes de realizar qualquer atividade, sempre consulte a **Biblioteca de Condições de Risco** e os **procedimentos vigentes** aplicáveis.

Nestas atividades suas decisões podem salvar uma vida

1. CONDUÇÃO DE VEÍCULOS
2. PROTEÇÃO CONTRA ROUBOS E FURTOS
3. USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS
4. IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGA
5. TRABALHO EM ALTURA
6. TRABALHO EM VALA
7. FURO DIRECIONAL
8. TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO
9. SOLDA EM CARGA
10. TRABALHO COM ELETRICIDADE

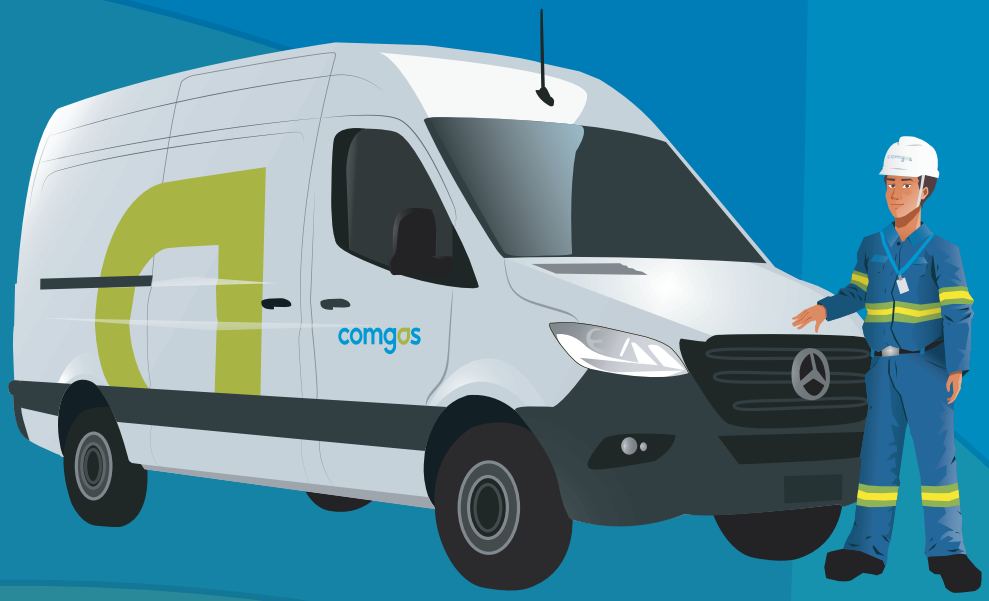
1. Condução de veículos

Respeite o limite de velocidade e as leis de trânsito.

Nunca use o celular enquanto dirige, pare em um local seguro para atender ligações ou enviar mensagens.

Insira o endereço no app de navegação antes de iniciar a viagem, e caso precise alterar o destino, é obrigatório parar em local seguro e permitido.

Todos os condutores devem realizar o treinamento de direção segura.



Antes de sair, verifique as condições do veículo e preencha o checklist.

Dirija somente veículos compatíveis com sua habilitação.

Todos no carro devem usar o cinto de segurança.

Nunca dirija após ingerir álcool, drogas ou medicamentos que causam sonolência.

Fique atento aos pontos cegos do veículo.

Sempre mantenha distância segura do carro da frente, se atente à regra dos 3 segundos.

Faça pausas para descanso a cada duas horas de viagem. A qualquer sinal de sono e cansaço pare em um local seguro.

2. Proteção contra roubos e furtos

Sempre avalie os riscos da região e do local onde você está ou vai visitar.

Saia de casa com o mínimo necessário e nunca ostente objetos valiosos.

Mantenha bolsas, mochilas e notebooks no porta-malas e dê preferência a estacionamentos particulares quando for estacionar.

Durante o deslocamento com veículo, mantenha as portas trancadas e vidros fechados.

Esteja atento ao que acontece ao seu redor e a atitudes suspeitas.

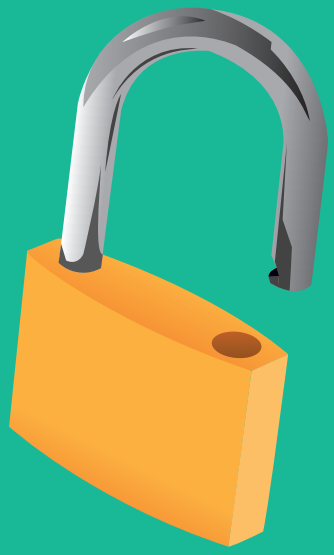
Não exponha equipamentos nas frentes de obras quando não estiverem em uso.

Em obras, evite se distanciar da frente de serviço. A presença dos demais colegas de trabalho podem dificultar a ação de criminosos.

Evite estacionar ou ficar parado em locais pouco movimentados. Também redobre a atenção em manifestações, multidões ou locais com grande concentração de pessoas.

Fique atento ao parar em semáforos. Mantenha distância do carro à frente e dê preferência ao parar nas faixas centrais.

Ao sair e chegar em casa, redobre a atenção, principalmente na abertura e fechamento de portões.



Na presença de pessoas com atitudes suspeitas, não abra o portão e se mantenha seguro (dê uma volta no quarteirão ou pare em um comércio).

Nunca reaja e não demonstre resistência se for abordado.

3. Uso de ferramentas e equipamentos

Apenas colaboradores treinados poderão utilizar ferramentas e equipamentos elétricos, rotativos ou pneumáticos.

Faça a inspeção visual antes de utilizar uma ferramenta ou equipamento.

Todos os equipamentos e ferramentas devem ser identificados com a fita da inspeção técnica trimestral (cor do trimestre).

Não use alianças, anéis, pulseiras, colares e outros adornos durante o manuseio de ferramentas e equipamentos.

Mantenha suas ferramentas e equipamentos limpos em locais organizados e sinalizados.

Utilize ferramentas de corte em local adequado e jamais faça o corte em sua direção. Mantenha suas mãos fora do raio de ação do equipamento.

Mangueiras pressurizadas devem estar em perfeitas condições de uso e conectadas ao equipamento, com cabo de segurança para evitar chicoteamento.

Transporte suas ferramentas de forma correta e não as coloque dentro dos bolsos.

Mantenha os equipamentos elétricos desligados da fonte de energia quando não estiverem em uso.

Não improvise ferramentas e equipamentos e nunca retire as proteções das partes rotativas.

4. Içamento e movimentação de carga

Utilize os veículos identificados com selo de inspeção da Comgás.

O conjunto de cintas de amarração deve ter o dobro de capacidade em relação ao peso total da carga.

O veículo deve possuir guarda-corpo em todo o perímetro da carroceria e escada de acesso adequada.

As cintas e demais acessórios devem estar totalmente íntegros.

Antes de iniciar a atividade realize a análise de risco com a participação de todos os envolvidos e faça a abertura da Permissão de Trabalho (PT), quando aplicável.

O veículo deverá estar posicionado em local adequado, estabilizado e apoiado de acordo com o procedimento.

Todos os envolvidos na operação devem ter treinamento válido.

O operador e o profissional sinalizador devem portar o crachá de identificação em local visível.

O operador deve certificar e garantir que não há pessoas no raio de ação da carga.

Içamento e movimentação de carga

Durante a operação o responsável pela corda guia não deve se posicionar embaixo da carga, mantendo distância minima de 2,5m.

É proibido a execução de atividades com condições climáticas desfavoráveis.

A área deve ser devidamente isolada e sinalizada em todo o raio de segurança exigido pela norma.

Em operações com a presença de redes elétricas aéreas, mantenha o distanciamento mínimo de segurança.

Certifique-se de que a carga está devidamente amarrada.

Na movimentação da carga, procure deslocá-la lentamente, sem trancos e o mais próximo possível do piso.

5. Trabalho em altura

O colaborador deve ter treinamento específico (NR-35) e estar apto nos exames médicos (ASO) para essa atividade.

Os trabalhos em altura devem ser realizados por no mínimo dois colaboradores.

Realize a análise de risco com todos os envolvidos e emita a Permissão de Trabalho (PT).

Faça a inspeção dos cabos e cordas antes de iniciar os trabalhos, garantindo que estejam totalmente íntegros e atente-se em protegê-los contra os cantos vivos.

Mantenha a área de trabalho sinalizada e isolada, levando em consideração o raio de possíveis quedas de materiais e equipamentos.

Comunique ao seu superior imediato, todas as anormalidades ou dificuldades encontradas antes e durante a execução das atividades em altura.

É proibido a execução em condições climáticas desfavoráveis.

No caso de trabalho em valas, é obrigatória a utilização de equipamento de resgate.

Andaimes devem possuir guarda-corpo, rodapé, forração de piso completa, escada própria e ser devidamente ancorado a um ponto fixo.

No uso de plataforma elevatória, o operador deverá atender às especificações técnicas do fabricante (quanto à aplicação, operação e treinamento do equipamento).

No uso de escadas portáteis, avalie os perigos do local, assim como suas condições, posicionamento, estabilização e amarração desta escada.

Somente utilize cadeiras suspensas ou balancim após checar os documentos do equipamento, e na inspeção visual garantir que todos os equipamentos e acessórios estão íntegros.

6. Trabalho em vala

Todos os colaboradores devem receber treinamento específico antes de realizar a atividade.

Realize uma análise de risco em conjunto com todos os envolvidos, considerando todas as interferências mapeadas, o tipo de solo, as dimensões da vala, os equipamentos a serem utilizados e a estabilidade do solo que servirá de apoio.

Providencie as devidas adequações conforme condições climáticas ou o cancelamento da atividade em caso de condições desfavoráveis.

Sinalize corretamente a via e delimite uma passagem segura para pedestres quando necessário.

Somente operadores capacitados e certificados devem operar a máquina de escavação. Deve ser realizado a sinalização no raio de operação para impedir o acesso de outras pessoas.

Providencie o escoramento da vala de acordo com o procedimento. Também lembre-se de atender os requisitos de uso do equipamento de resgate.

Respeite a distância segura da borda da vala (metade da profundidade da vala para material retirado e o dobro para veículos e equipamentos).

Os acessos a vala deverão ser realizados por meios seguros de entrada e saída, por meio de escadas ou rampas. É proibido fazer degraus nas valas.

Não é permitido acesso de pessoas em valas com presença de água. Retire a água antes de entrar.

É proibido executar “ocas” nas paredes das valas.

7. Furo direcional

Todos os envolvidos devem ter o treinamento específico sobre a atividade.

Sempre realize a análise de risco com a participação de todos os colaboradores. E, quando forem identificadas interferências de gás, elétrica e passagem de haste guia, faça a abertura da Permissão de Trabalho (PT).

Na execução de haste guia o encarregado e/ou supervisor da obra deverá acompanhar a execução da atividade durante todo o período.

Sinalize corretamente todo o perímetro da máquina de furo direcional, evitando o acesso e permanência de pessoas não autorizadas.

Faça o aterramento da máquina de furo conforme orientações do fabricante.

Deverá ser garantido que a sonda foi aferida conforme orientações dos fabricantes.

Somente inicie as atividades após realizar com sucesso os testes de alerta sonoro e parada de emergência da máquina.

Desligue a máquina de furo sempre quando for recarregar barras no cesto, realizar manutenção, reparos ou troca de peças e acessórios.

O operador e o navegador devem ter uma boa comunicação entre si durante toda a atividade.

Fica proibido permanecer ou entrar dentro da vala no momento da passagem de barra e/ou durante o funcionamento da máquina de furo.

Verifique e mantenha em dia o controle das manutenções preventivas e corretivas da máquina de furo.

Siga o plano de furo validado durante a atividade.

8. Trabalho em espaço confinado

Realize o teste de resposta nos detectores de gás e verifique a validade da certificação do equipamento antes de iniciar as atividades.

O monitoramento de gases (O2, H2s, Ch4 e CO) deve ser realizado antes e durante todo o período de trabalho.

É necessário Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) com aptidão para os colaboradores que atuarão em Espaço Confinado.

A análise de risco e a abertura da Permissão e Entrada de Trabalho (PET) devem ser realizadas com a participação de todos os envolvidos.

Apenas colaboradores treinados, capacitados, autorizados e liberados pela Comgás poderão entrar em Espaço Confinado. Toda atividade deve possuir um supervisor de espaço confinado, o vigia e o trabalhador autorizado.

O vigia deverá permanecer todo o tempo ao lado da entrada do Espaço Confinado em comunicação direta com os colaboradores em seu interior.

Nunca entre em Espaço Confinado se não estiver se sentindo bem.

Reportar ao seu superior imediato quaisquer anormalidades ou dificuldades encontradas durante a execução dos serviços em espaços confinados.

Em situações de emergência não entre em espaço confinado para realizar o resgate e acione o plano de resposta a incidentes e acidentes.

9. Solda em carga

Toda atividade de solda em carga deve ser contemplada em um Procedimento Operacional de Campo Completo - POCC.

Somente profissionais treinados e autorizados devem executar atividade de solda em carga.

O CCO (Centro de Controle Operacional) deverá ser informado sobre o início e o término da atividade de solda.

Isole e sinalize corretamente o local da atividade.

Durante o trabalho de solda, a vala deve ser monitorada de forma contínua. Garanta que o interior da vala seja ventilada.

Planeje suas atividades: faça as preparações das peças fora da vala.

Faça a checagem dos seus equipamentos, não improvise. Confira a situação das mangueiras, dos bicos do maçarico e demais itens.

Não enrole ou prenda o cabo de soldagem ao redor de partes do seu corpo.

Desconecte a máquina de solda da energia elétrica quando for mudá-la de posição.

Nunca execute o trabalho de solda com os cilindros ou máquinas de solda dentro da vala.

Utilize sempre esmerilhadeira com proteção e ao trocar os discos retire o fio da fonte de energia.

10. Trabalho com eletricidade

Certifique-se de que as pessoas estão treinadas e autorizadas para realizar o nível de serviço elétrico solicitado.

Sempre realize a análise de risco com a participação de todos os colaboradores e faça a abertura da Permissão de Trabalho, quando necessário.

Antes da realização de atividades elétricas, garanta que o equipamento esteja desenergizado e a fonte de energia bloqueada e etiquetada.

Mantenha painéis elétricos trancados e garanta a proteção nos barramentos internos.

Ao utilizar máquinas e equipamentos elétricos siga sempre as recomendações dos fabricantes e garanta o aterramento, sempre que recomendado.

Jamais efetue ligações diretas de máquinas e equipamentos diretamente nos quadros de força.

Inspecione os cabos de alimentação e as saídas das máquinas. Nunca utilize adaptadores ou extensões danificadas ou com emendas. Utilize sempre tomadas com aterramento.

Nunca efetue atividade ou manuseio de máquinas e equipamentos elétricos sob chuva ou sereno. Atenção com áreas molhadas nos locais de trabalho.

Os canteiros e alojamentos devem seguir as recomendações legais e normativas para as condições das instalações elétricas.

Ao realizar atividades internas em clientes (residências, comércios etc.) deve se atentar ao caminhamento das instalações elétricas evitando danos pessoais e materiais.

Realize seus trabalhos longe de linhas elétricas aéreas, seguindo as normas vigentes e, se necessário, solicite formalmente a empresa responsável o desligamento dessas linhas.

Agora que você já conhece nossos 10 Salva-Vidas, saiba o que fazer em caso de:

Vazamento de gás

Em casos de vazamento de gás, fogo amigo ou perda de contenção durante a atividade, ligue para 08000 110 197 ou acesse o Comgás Virtual.

A eliminação da perda de contenção só deve ser realizada por profissional devidamente treinado.

Nestes casos, o profissional habilitado, ao atuar no vazamento, deverá complementar a análise de risco verificando a concentração de gás no local e nas proximidades.

No atendimento ao vazamento de gás, certifique-se de que os extintores estejam posicionados corretamente junto ao local da atividade.

Tenha cuidado ao executar atividades em redes comissionadas. Nestas atividades você está diante do risco de perda de contenção.

Incidente

Todos os **incidentes** (ocupacionais, operacionais, patrimoniais e ambientais) devem ser **reportados via CCO.**

(11) 3325-6261
(11) 3325-6681
(11) 3325-6674

Comgás CCO

Condições e comportamentos inseguros devem ser reportados **no canal oficial da sua empresa.**

COMGÁS NA
SEGURANÇA